

Influenza: vacinação do público-alvo na Região Celeiro alcança 40,25%

Crescimento do número de pessoas apresentando problemas respiratórios e procurando atendimento médico, e hospitais adotando medidas restritivas e preventivas evidenciam o cenário preocupante causado pela gripe na Região Celeiro. Alguns municípios já registraram diagnósticos positivos de influenza (tipo A).

Referência nos serviços do SUS no Noroeste do Estado, o Hospital Santo Antônio (HSA), de Tenente Portela, estabeleceu normas temporárias com o intuito de proteger a saúde de pacientes, acompanhantes e funcionários. Estão suspensas as visitas aos internados, com exceção da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) desde que sejam respeitadas as orientações implementadas na instituição.

Dados da Secretaria Estadual da Saúde (SES), coletados na quarta-feira (27/5), mostram que os grupos prioritários da campanha (crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes e idosos) na Região Celeiro somam 43.501 indivíduos, dos quais, 17.510 foram imunizados – o que representa 40,25% do total.

Desde o início do envio das remessas, os 21 municípios filiados à Amuceleiro receberam 44.540 doses e aplicaram 30.209 doses. No momento, São Valério do Sul tem o melhor índice vacinal do público-alvo no âmbito regional: 61,64%. Na ponta de baixo está Redentora, com 32,02%.

O término oficial da campanha de vacinação contra a influenza está previsto para esse fim de semana, no entanto, a SES destaca que a imunização seguirá disponível enquanto houver doses nas unidades de saúde do Rio Grande do Sul, independentemente da decisão de prorrogar ou não o prazo.

Orientação à população

A recomendação é que as pessoas elegíveis dos grupos prioritários procurem as unidades básicas de saúde o quanto antes portando documento de identificação e, se possível, a caderneta de vacinação. A imunização, além de ser gratuita, é a medida mais eficaz para evitar complicações causadas pela gripe.

Cobertura bem abaixo da meta

A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é vacinar pelo menos 90% das crianças, das gestantes e dos idosos – grupos considerados mais vulneráveis às complicações da gripe. Porém, os índices atuais mostram que o Estado ainda está distante desse obje-

tivo. Desde o início da campanha, em 28 de março, cerca de dois milhões de pessoas foram vacinadas no RS.

- Idosos (60 anos ou mais): 46,9%;
- Crianças (seis meses a menores de seis anos): 25,3%;
- Gestantes: 45,4%;
- Total: 42,3%;

Importância da vacinação

A vacina contra a gripe é considerada a principal maneira de prevenção contra o vírus influenza. Além de reduzir o risco de formas graves da doença, ela ajuda a diminuir o número de internações e mortes, contribuindo para aliviar a pressão sobre os serviços de saúde e proteger toda a comunidade.



Foto: Divulgação | ASCOM Coronel Bicaco

DADOS VACINAIS DA REGIÃO CELEIRO

| MUNICÍPIOS | DOSES RECEBIDAS | DOSES APLICADAS | DOSES APLICADAS GRUPOS PRIORITÁRIOS | TOTAL PÚBLICO-ALVO | % |
|--------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------------|--------------------|-------|
| BARRA DO GUARITA | 910 | 592 | 345 | 905 | 38,12 |
| BOM PROGRESSO | 950 | 537 | 389 | 739 | 52,64 |
| BRAGA | 1080 | 639 | 443 | 1051 | 42,15 |
| CAMPO NOVO | 1610 | 953 | 670 | 1576 | 42,51 |
| CHIAPETTA | 1300 | 860 | 580 | 1269 | 45,71 |
| CORONEL BICACO | 2040 | 1342 | 786 | 1988 | 39,54 |
| CRISSIUMAL | 4040 | 2918 | 1783 | 4375 | 40,75 |
| DERRUBADAS | 1090 | 730 | 467 | 894 | 52,24 |
| ESPERANÇA DO SUL | 1180 | 645 | 461 | 1259 | 36,62 |
| HUMAITÁ | 1830 | 1081 | 718 | 1748 | 41,08 |
| INHACORÁ | 700 | 430 | 262 | 654 | 40,06 |
| MIRAGUÁ | 1560 | 778 | 507 | 1502 | 33,75 |
| REDENTORA | 2380 | 2214 | 810 | 2530 | 32,02 |
| SANTO AGUSTO | 4610 | 2636 | 1697 | 4323 | 39,21 |
| SÃO MARTINHO | 1930 | 1430 | 1007 | 2013 | 50,02 |
| SÃO VALÉRIO DO SUL | 610 | 1333 | 421 | 683 | 61,64 |
| SEDE NOVA | 860 | 575 | 377 | 931 | 40,49 |
| TENENTE PORTELA | 4540 | 3011 | 1836 | 4361 | 42,11 |
| TIRADENTES DO SUL | 1870 | 1047 | 595 | 1851 | 32,14 |
| TRÊS PASSOS | 8560 | 5918 | 3025 | 7911 | 38,24 |
| VISTA GAÚCHA | 890 | 540 | 331 | 938 | 35,29 |
| TOTAL | 44540 | 30209 | 17510 | 43501 | |

COLUNA Pavilhão Tradicionalista

Por Ingrid Krabbe



A Cor do Gaúcho!

Falar sobre indumentária é sempre importante. Baseado nas obras de Paixão Côrtes (que cita diversos outros autores que são autoridades quando o assunto é a Psicologia das Cores) é que trazemos aqui alguns pontos importantes e que sempre causam algumas dúvidas. De cara já temos uma baita citação do livro Gaúcho: Danças Trajes Artesanato, de João Carlos Paixão Côrtes:

“Assim como uma pessoa, diante de seu estado d’alma, prefere executar determina música ou escutar este ou aquele ritmo, as cores parecem falar também quanto aos nossos sentimentos, traduzindo, psicologicamente, o momento pessoal que estamos vivendo ou o estágio cul-tural coletivo que atravessamos.”

Ou seja, a cor da roupa que utilizamos no dia-a-dia, assim como o traje para dan-çar, refletem o que estamos sentindo. Claro, é importante comentar sobre a questão do ENART utilizar na sua maioria dos grupos trajes todos iguais, para representar um determinado personagem de uma determinada época, e por exemplo, uma bombacha azul marinho pode ser parecer excelente para um peão, porém outro não gosta... mas não vem ao caso essa discussão sobre todos trajarem iguais ou não, qualquer coisa é só imaginar a pilcha que vai para um baile e não pra dançar o ENART.

Simão Goldman diz que “através da cor, conseguimos transmitir (pela pintura de ambien-tes e até mesmo pela nossa indumentária) mensagens que expressam sentimentos de desejo”, o que reforça essa questão da Psicologia de cada cor.

Uma dúvida grande sempre está em torno da cor PRETA para a indumentária. É im-portante destacar que o Sr. Paixão cita Simão Goldman, dizendo o seguinte:

“Psicologicamente, relaciona-se com o azar, maldição e perversidade. Nas civilizações ocidentais, tem significado de aflições, morte, tristeza e solidão. O preto é depressão, e quan-do misturado com qualquer cor, agrava as influências negativas”

E conclui:

“O nosso homem do campo, por ocasião da morte de algum ente querido, demonstra seu maior sentimento de tristeza vestindo-se de preto do chapéu às botas. Deixa crescer a barba e até os cabelos. Não ouve música, não participa de festividades, e passa meses sem beber um trago. Psicologicamente, esta cor demonstra o seu sentimento de tristeza.”

Logo, historicamente, o PRETO retrata o luto. Usar preto está certo ou errado?

“Aaah mas o meu avô sempre usou lenço preto pra tudo, e nem por isso estava de luto, então ele tava errado?”

Claro que não... Cada um usa o que quiser no seu dia-a-dia. Se gosta do preto, usa o preto. Porém é importante sempre falar sobre as importâncias e costumes históricos, e histori-camente, o preto puxava sempre para coisas negativas. Agora se tu quer saber se está certo ou errado o Preto para os concursos de dança, aí vai do que cada um está avaliando, mas lenço com certeza nenhum pode...

Fonte. Estância Virtual.

Até a próxima.

MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA/RS

ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS CELEBRADOS ANO DE 2026

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 42/2026
 DATA: 13/05/2026
 CONTRATADO: EDIRLEI PAVINATO VARIEDADES ME
 CNPJ: 17.522.170/0001-39
 OBJETO: Aquisição de até 200 cestas básicas de acordo com a Lei Municipal nº 2991/2022
 VALOR R\$: 33.558,00

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 43/2026
 DATA: 26/05/2026
 CONTRATADO: TIAGO RAFFAELLI LTDA
 CNPJ: 05.120.387/0005-67
 OBJETO: Aquisição de materiais de construção para melhoria de moradias urbanas e rurais do Município de acordo com a Lei Municipal nº 2905/2022
 VALOR R\$: 501.684,50